



CEDECA
Glória de Ivone

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2020



ÍNDICE

Uma nova realidade institucional p. 03

Expediente p. 04

Quem somos p. 05

Principais conquistas de 2020 p. 06

Programas p. 07

www.cedecato.org.br

[Facebook: CedecaGloriaDelvone](https://www.facebook.com/CedecaGloriaDelvone)

[Instagram: @cedecato](https://www.instagram.com/cedecato)

[Twitter: @cedeca_to](https://twitter.com/cedeca_to)

[YouTube: cedecagloriadeivone](https://www.youtube.com/channel/UCedecagloriadeivone)

UMA NOVA REALIDADE INSTITUCIONAL

O presente relatório traz em seu bojo a realidade institucional absolutamente nova do trabalho na linha da proteção jurídico social em contexto de pandemia do novo Coronavírus, que impactou todo o mundo com o sentimento de “fim do mundo”, de perplexidade, inação, solidão, desespero, incerteza e outras manifestações individuais e coletivas. Foram mistos de sentimentos e sensações que abalaram não somente a organização em si, mas todos os seus trabalhadores, colaboradores e parceiros. É importante registrar que esses sentimentos, em alguns momentos, acompanharam a instituição no exercício solitário de defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes no estado do Tocantins.

Apesar desse cenário ser desolador, o mesmo ainda é potencializado e contaminado pela ameaça à democracia e aos direitos humanos, pelo negacionismo, pela banalização das mortes, tentativa de vulgarizar e subordinar a ciência aos interesses políticos partidários, enfim a politização da Covid-19 descortina que o neoliberalismo e o agronegócio flertam com a morte e que são o maior sucesso ideológico no mundo e no Brasil, sobretudo pela falta de adesão as medidas sanitárias recomendadas pela OMS para evitar a proliferação do vírus, demonstram que o Brasil é terreno dominado pelo obscurantismo e pela falta de empatia, ódio, fake news e o genocídio da população pobre, negra e periférica que são as mais afetadas pelo vírus, enfim a materialização da necropolítica.

O trabalho emblemático da organização foi de conscientizar e pautar a sociedade de que as mazelas sociais decorrentes da pandemia são questões sociais que estruturam o Brasil historicamente, sobretudo a desigualdade social e que portanto não

são pontuais, são estruturantes. É que a pandemia desnudou completamente o sofrimento das populações de crianças e adolescentes, negras periféricas e pobres de forma profunda, como se tivesse destampado as painéis fazendo com que a sociedade não pudesse mais colocar para baixo do tapete a segregação, intolerância, injustiças, criminalização, a colonização em ritmo frenético e o retrocesso das políticas públicas.

A despeito desse contexto de desesperança, medo, ódio e de ataques a saúde mental dos/as brasileiros/as, erguemos nossas trincheiras para fortalecer o que há de humano em nós para intensificar a luta pela humanidade de crianças e adolescentes.

Nessas linhas que se seguem, retrata-se o compromisso, a causa, em que nos propomos a lutar e buscamos ter como bússola o nosso Planejamento Estratégico na forma do Plano Trienal para o período de 2019 a 2021, dentro das nossas possibilidades e manejos institucionais necessários que tivemos que adotar para promover o distanciamento como forma de respeitar as orientações sanitárias, sendo que o CEDECA adequou suas atividades amplamente a essa nova realidade, mesmo com todas as pressões econômicas e políticas ora em voga no Brasil.

Este relatório é uma oferta a todos/as os/as trabalhadores/as, apoiadores, voluntários/as do CEDECA, pelo qual dedicamos o trabalho de 2020, ao heroísmo dessas pessoas que ressignificam o lugar do afeto, da solidariedade e da transposição para acolher a si próprio e ao outro. Ao povo do Cedeca, todo nosso amor.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO COLEGIADA

Aparício José da Silva Ramos Varanda
Elisabeth Siqueira Araújo
Julane Marise Gomes da Silva

CONSELHO FISCAL

Patrícia Oliveira da Silva Santos
Maria Aparecida Gomes da Silva
Henrique Lucena de Sousa Ivaci

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS

Mônica Pereira Brito
Bárbara Xavier

ASSISTENTE DA SECRETARIA DE GESTÃO

Iaraí Vizolli

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Rafaela Mazzola

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sebastião Pereira
Marcilene Alves Castro

PROGRAMA DE DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Bárbara Xavier

ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS

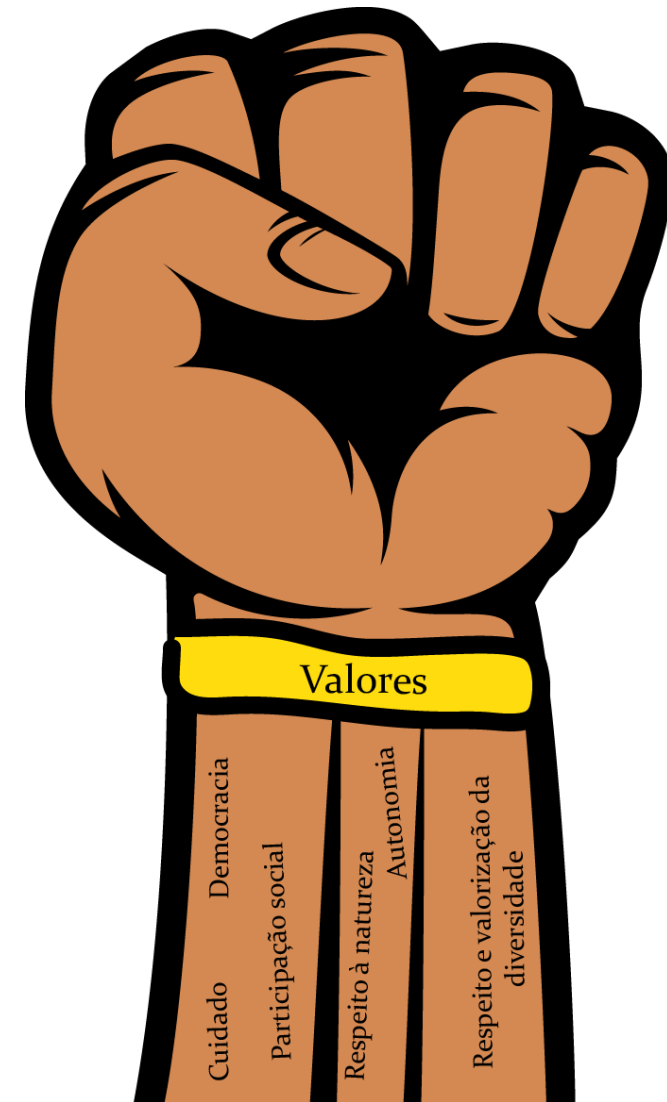
Arely Telles

OBSERVATÓRIO DE DIRETOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Laidylaura Pereira Araújo

Somos o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – **Cedeca Glória de Ivone**, Organização da Sociedade Civil, criada em 2007, no Tocantins.

Acreditamos na educação popular para fortalecer o exercício da democracia e dos direitos humanos desde a infância.



PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2020



130 CONSELHEIROS TUTELARES,
DE DIREITOS E SECRETÁRIOS
EXECUTIVOS CAPACITADOS



35 ADOLESCENTES
PARTICIPANTES DE FORMAÇÃO
ONLINE



52 CONSELHOS TUTELARES
ASSESSORADOS À DISTÂNCIA



22 CONSELHOS, FÓRUNS E
OUTROS ESPAÇOS DA
SOCIEDADE CIVIL COM
REPRESENTAÇÃO



20 RESOLUÇÕES E NOTAS
TÉCNICAS PRODUZIDAS COM O
APOIO DA OSC



7 NOTAS PÚBLICAS EMITIDAS



1 PESQUISA NACIONAL SOBRE
LETALIDADE LANÇADA COM A
PARTICIPAÇÃO DA OSC



9 CASOS EMBLEMÁTICOS
ACOMPANHADOS



1 INFORME SOBRE TRABALHO
INFANTIL PUBLICADO



200 KITS DE HIGIENE BUCAL
DISTRIBUÍDOS PARA CRIANÇAS



13 POSTAGENS E SPOTS
PRODUZIDOS EM CAMPANHA
POR ADOLESCENTES



02 VÍDEOS INSTITUCIONAIS
PRODUZIDOS



70 MENÇÕES DO CEDECA NA
IMPRENSA

PROGRAMAS

A. ESCOLA INEDITOS VIAVÉIS

1. CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES

Este Projeto integra as ações da Escola Inéditos Viáveis, cuja missão é promover a formação continuada de membros do Sistema de Garantia de Direitos aliada com o marco legal de direitos humanos, com objetivos claros e fortalecidos, com diretrizes formativas e que possa fomentar a pesquisa comprometida com a mudança de atitudes, que ofereça condições de discutir e modificar as políticas públicas levando ao rompimento de paradigmas e preconceitos cristalizados que dificultam a prática institucional.

No início do ano foram retomadas as capacitações que vinham sendo realizadas desde 2019 e que até aquele momento se destinavam aos(as) conselheiros(as) tutelares, na modalidade presencial. Neste ano, a proposta se ampliou no sentido de promover também a capacitação para membros e secretários executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente adotando-se exclusivamente a modalidade à distância em função da pandemia da Covid-19.

Na modalidade presencial foi possível a realização apenas do curso a seguir:

1.1. Curso Inicial para conselheiros(as) tutelares de Tocantínia - TO

Período de realização: 15 a 17 de janeiro
Número de participantes: 10

Este Curso de formação foi destinado aos(as) conselheiros(as) tutelares do município de Tocantínia - TO, visando o acesso a conhecimentos indispensáveis para a atuação qualificada na defesa de direitos, constando de:

- Aulas presenciais com carga horária de 24 horas, por meio de exposição dialogada, apresentação de vídeos, exercícios individuais e estudos de casos.
- Disponibilização de material de apoio sendo 1 caderno de conteúdos impresso elaborado pela equipe do CEDECA e outros materiais complementares (legislações, fluxogramas, dentre outros).
- Assessoria à distância (telefone, e-mail, grupo de WhatsApp) por período de 6 (seis) meses, iniciando-se a partir da posse em 10 de janeiro até o dia 10 de julho de 2020, destinada a esclarecer dúvidas e prestar orientações aos Conselhos Tutelares em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

Em relação ao conteúdo programático foi desenvolvido o seguinte: Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e Resolução 170 do CONANDA e interface com o Conselho Tutelar. Atribuições do Conselho Tutelar. Dos crimes e das infrações administrativas. Dos direitos fundamentais e das violações de

1.2. Curso Inicial on-line para conselheiros(as) tutelares

Período de realização: 21 de agosto a 30 de outubro
Número de participantes: 31

direitos. Atendimento à criança e adolescente vítima e/ou testemunha de violência, à luz da Lei 13.431/17 e do Decreto 9.603/18. Estudo de casos. Organização dos serviços administrativos e de gestão do CT. Estudo das peças e documentos de comunicação oficial com a rede de atendimento. Articulação com o sistema de justiça e rede de atendimento. Comunicação com as mídias sociais e veículos de comunicação. Sigilo, colegiado e condutas compatíveis com a função. Processos de trabalho do Conselho Tutelar: elaboração de atas, relatórios, notas para mídia, estatísticas e outros documentos.

Como dito anteriormente, com o início da pandemia houve a necessidade de reorganizar o planejamento com o objetivo de ofertar as capacitações apenas na modalidade à distância, sendo necessário que cada participante tivesse acesso a um computador, notebook, tablet ou celular com internet.

Para tanto, realizou-se levantamento de aplicativos disponíveis que atendessem a demanda do CEDECA, em especial quanto à possibilidade de transmissão de aulas ao vivo e facilidade de acesso/manuseio, tendo-se optado inicialmente pelo aplicativo Jitsi Meet e, posteriormente, Google Meet.

Nesse sentido, foram realizados os seguintes cursos:

Municípios participantes: 9 (nove), sendo eles: Araguatins, Araguacema, Colinas, Formoso do Araguaia, Itacajá, Paranã, Pedro Afonso, Santa Maria do Tocantins e Taguatinga.

Este Curso de formação inicial destinou-se aos(as) conselheiros(as) tutelares, visando o acesso a conhecimentos indispensáveis para a atuação qualificada na defesa de direitos, constando de:

- Aulas online com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio do aplicativo Jitsi Meet, sendo 1 aula por semana todas as sextas-feiras, no período matutino, com duração de 10 semanas. Antecedendo o início das aulas propriamente ditas, foi realizada uma aula de ambientação com o objetivo de explicar sobre a metodologia, testes sobre o aplicativo e demais orientações referentes ao Curso. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas juntamente com os slides em Drive compartilhado com todos os participantes do Curso.
- Disponibilização de material de apoio, por meio de Drive, sendo 1 caderno de conteúdos em meio digital contendo o material de apoio pedagógico elaborado pela equipe do CEDECA, além de peças de trabalho do conselho tutelar, modelos de fluxos e legislações pertinentes.

- Assessoria virtual por período de 6 meses ao Conselho Tutelar por meio de grupo de whatsapp e email, destinada a esclarecer dúvidas e prestar orientações aos Conselhos Tutelares em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

O conteúdo programático do Curso se deu em consonância com a legislação específica do Conselho Tutelar- CT: Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e Resolução 170 do CONANDA e interface com o Conselho Tutelar; Atribuições do Conselho Tutelar; Crimes e das infrações administrativas; Direitos fundamentais e violações de direito; Atendimento à criança e adolescente vítima e/ou testemunha de violência, à luz da Lei 13.431/17 e do Decreto 9.603/18. Estudo de casos (conforme demanda da realidade); Organização dos serviços administrativos e de gestão do CT; Estudo das peças e documentos de comunicação oficial com a rede de atendimento; Articulação com o sistema de justiça e rede de atendimento; Comunicação com as mídias sociais e veículos de comunicação; Sigilo, colegiado e condutas compatíveis com a função; Processos de trabalho do Conselho Tutelar: elaboração de atas, relatórios, notas para mídia, estatísticas.

1.3. Curso Temático on-line para conselheiros(as) tutelares - “Violência contra crianças e adolescentes e aplicação das medidas de proteção”

Período de realização: 4 de setembro a 27 de novembro

Número de participantes: 64

Municípios participantes: 13 (treze), sendo eles: Aragominas, Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Cariri, Fátima, Gurupi, Ipueiras, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Porto Nacional, Santa Rita, Santa Fé do Araguaia e Silvanópolis.

A idealização de cursos temáticos tem o propósito de fomentar a formação continuada de conselheiros(as), que constitui-se em condição necessária e fundamental para o aprimoramento técnico visando uma atuação mais qualificada no exercício da função. Nesse sentido, este Curso Temático se deu com base na enquete aplicada junto aos(as) conselheiros(as) tutelares que concluíram o Curso inicial realizado pelo CEDECA em 2019, visando o aprofundamento de temas vivenciados no cotidiano da ação do Conselho Tutelar.

Este Curso foi realizado com o seguinte formato:

- Aulas online com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio do aplicativo Jitsi Meet, sendo 1 aula por semana todas as sextas-feiras, no período vespertino, com duração de 12 semanas. Antecedendo o início das aulas propriamente ditas, foi realizada uma aula de ambientação com o objetivo de explicar sobre a metodologia, testes sobre o aplicativo e

demais orientações referentes ao Curso. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas juntamente com os slides em Drive compartilhado com todos os participantes do Curso.

- Disponibilização de material de apoio, por meio de Drive, sendo 1 caderno temático de conteúdos em meio digital com o material de apoio pedagógico elaborado pela equipe do CEDECA, além de fluxogramas, legislações pertinentes e outros.
- Assessoria virtual por período de 6 meses ao Conselho Tutelar por meio de grupo de WhatsApp e email, destinada a esclarecer dúvidas e prestar orientações aos Conselhos Tutelares em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

O conteúdo programático do Curso se deu conforme segue: Estatuto da Criança e do Adolescente: Aspectos introdutórios sobre a concepção de infância. Proteção integral de crianças e adolescentes. Direitos Fundamentais. Conceitualização das Violências: Contextualização das Violências contra Crianças e Adolescentes. Conceitos de violência sexual, física e psicológica. Bullying, alienação parental, exploração sexual, trabalho infantil e tráfico de pessoas. Violência institucional. Lei nº 13.431/17 e Decreto Federal nº 9.603/2018: Conceitos básicos sobre o Depoimento

Especial e a Escuta Especializada. Diferença entre Escuta Especializada e Revelação Espontânea da Violência. Comentários sobre o Decreto nº 9.603/2018. Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente e Ferramentas de atuação para o Enfrentamento das violências contra Crianças e Adolescentes: Conceito de Rede. Redes Locais de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Sistema de Garantia de Direitos e Redes de Proteção à Crianças e Adolescentes. Órgãos e a atuação em rede. Crimes e Infrações

Administrativas: Conceitualização. Tipos. Regulamentação e Aplicação. Crimes Sexuais contra Crianças e Adolescentes. Sanções decorrentes de violências contra crianças e adolescentes. Medidas de Proteção à Criança e ao Adolescente e sua Aplicabilidade: Estudo Detalhado das medidas de Proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, artigos 101 ao 129. Metodologias, Fluxos e Protocolos. Peças Processuais. Estudo de Casos.

2. CURSO ON-LINE PARA MEMBROS E SECRETÁRIOS(AS) EXECUTIVOS DOS CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES (EM ANDAMENTO)

Período de realização: 6 de novembro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021

Número de participantes: 25, incluindo-se conselheiros(as) estaduais do CEDCA-TO

Municípios participantes: 5 (cinco), sendo eles: Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Gurupi, Monte do Carmo e Paraíso.

Este é o primeiro curso ofertado pela Escola Inéditos Viáveis destinado exclusivamente aos membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, visando o fortalecimento do seu papel enquanto instância de formulação, deliberação, monitoramento e controle de políticas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Nesse sentido, este Curso está sendo realizado mediante:

- Aulas online com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio do aplicativo Google Meet, sendo 1 aula por semana todas as sextas-feiras, no período matutino, com duração de 12 semanas. Antecedendo o início das aulas propriamente ditas, foi realizada uma aula de ambientação com o objetivo de explicar sobre a metodologia, testes sobre o aplicativo e demais orientações referentes ao Curso. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas juntamente com os slides em Drive compartilhado com todos os participantes do Curso.
- Disponibilização de material de apoio, por meio de Drive, sendo 1 caderno de conteúdos em meio digital com o material de apoio pedagógico elaborado pela

equipe do CEDECA, além de fluxogramas, legislações pertinentes e outros.

Seu conteúdo programático está estruturado a partir de todo o marco legal e normativo nacional e internacional dos direitos humanos de crianças e adolescentes, visando alinhar conceitos, condutas e procedimentos para o funcionamento efetivo dos Conselhos de Direitos e, conseqüentemente, a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, conforme ementa que segue: História social da criança. Marco legal nacional e internacional de proteção à infância e adolescência. Direitos fundamentais de crianças e adolescentes conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Controle Social. História, natureza, composição, competência e atribuições do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente. Rede de Proteção à criança e ao adolescente. Diagnóstico, Planos e Políticas públicas. Instrumentos de planejamento e orçamento público. Fundo para a Infância e Adolescência – FIA. Instrumentos da ação do CMDCA: regimento interno, atas, convocações, resoluções, entre outros.

Ressalta-se que em todos os cursos as aulas são ministradas por professores com qualificação técnica e vivência nos temas trabalhados, bem como todas as aulas on-line são acompanhadas por 1 moderador e 1 tutor.

Todos os cursos possuem um caderno específico de conteúdos elaborado pela equipe de professores, desenvolvido a partir de cada ementa. Trata-se de subsídio importante para o apoio e aprofundamento de cada tema estudado, bem como material de consulta no cotidiano da ação de cada conselheiro(a). Neste ano 1 caderno foi atualizado e 2 cadernos foram elaborados.

Em relação ao monitoramento e avaliação, após cada aula aplica-se enquete de avaliação (avaliação de processo), momento em que são avaliados: o conteúdo da aula, a carga horária, a metodologia, o material didático e desempenho do(a) professor(a). E, ao final do Curso, aplica-se uma enquete de avaliação geral, onde são avaliadas questões relacionadas a: desenvolvimento do Curso, apoio técnico e funcionalidade do aplicativo, aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, equipe de professores e grau de satisfação, auferindo-se grau de satisfação dos participantes percentual superior a 90% entre ótimo e bom. Tais avaliações são sistematizadas e socializadas com a equipe envolvida com a finalidade precípua de aprimorar os processos de formação.

Quanto aos critérios para certificação de conclusão do curso cada participante deve obter no mínimo 75% de participação nas aulas e nota mínima de 6,0 nas avaliações de conhecimento aplicadas ao término de cada aula/tema.

3. ASSESSORIA VIRTUAL À DISTÂNCIA AOS CONSELHOS TUTELARES CAPACITADOS

Há que se destacar o trabalho de assessoria virtual que o CEDECA vem realizando desde o dia 10 de janeiro de 2020 visto que em todas as capacitações ocorridas em 2019, bem como as realizadas neste ano, foi prevista uma assessoria do CEDECA aos(as) conselheiros(as) tutelares capacitados, por um período de 6 meses, contando a partir da data de posse em 10 de janeiro, com o objetivo de apoiá-los esclarecendo dúvidas e prestando orientações em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

Nesse sentido, o CEDECA prestou esse assessoramento basicamente por meio de um grupo de whatsapp não somente nos 6 meses previstos para cada turma/curso, mas durante todo o ano de 2020, obtendo-se os dados destacados abaixo.

Como produto desta frente de trabalho o CEDECA irá publicar um caderno em que foram sistematizadas todas as perguntas e respostas registradas no período de janeiro a julho, que certamente será importante fonte de consulta para os Conselhos Tutelares.

303

conselheiros(as) tutelares
assessorados

52

Conselhos Tutelares
assessorados

51

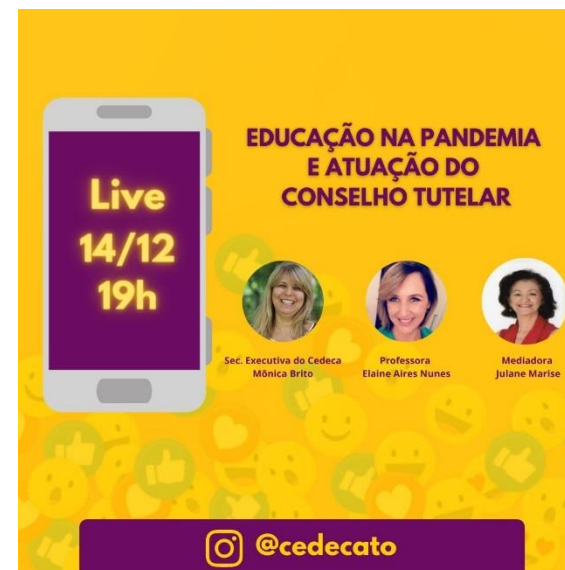
municípios
assessorados

172

perguntas e respostas
registradas

4. LIVE “EDUCAÇÃO NA PANDEMIA E ATUAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR”

A live foi realizada no dia 14 de dezembro, às 19h, com transmissão no perfil do CEDECA-TO no Instagram @cedecato com a participação da secretária executiva do Cedeca, Mônica Brito, e da professora Elaine Aires Nunes com mediação de Julane Marise. Esta live fez parte da programação anual e de encerramento das atividades do ano de 2020 do programa de formação Escola Inéditos Viáveis, com o objetivo de prestar orientações para atuação de conselheiros(as) na garantia do direito à educação de crianças e adolescentes. Participaram aproximadamente 60 pessoas.



B. PROTEÇÃO JURÍDICO SOCIAL

1. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS EMBLEMÁTICOS

As atividades sistêmicas de acompanhamento e monitoramento de casos emblemáticos tiveram início no bojo do projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia no Estado do Tocantins (2017 a 2019), e tiveram continuidade no bojo do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para

Transformar (2019 a 2021), ambos apoiados por Misereor/KZE. A partir de setembro de 2017, ocorre a atuação junto aos casos emblemáticos do Cedeca com diversos avanços, por meio do monitoramento e acompanhamento do trabalho que iniciou-se em atividades presenciais na sede do

Cedeca, posteriormente, devido à pandemia de Covid-19, as reuniões ocorreram de forma telepresencial.

O trabalho de monitoramento dos casos emblemáticos desenvolveu-se tendo por principais etapas:

1.1. Atualização sobre monitoramento realizado anteriormente

Nesse aspecto, foi possível constatar o detalhado e permanente trabalho realizado pela equipe do Cedeca em anos anteriores, pois todos os casos acompanhados avançaram em diversas frentes no sentido da proteção jurídico-social.

Destaca-se a conformação de pastas físicas para cada caso, assim como a efetiva e intensa oficialização para cada um deles. Notou-se a falta de uniformidade para tratamento dos casos, com relatórios específicos para cada caso. Se no viés positivo, tal característica fortalece a individualidade de cada caso, no viés negativo tal diversidade impossibilitou uma análise mais rápida e uniforme da atuação.

Como encaminhamento dessa etapa, esboçou-se uma prévia do plano de trabalho e construiu-se um projeto de abordagem padronizada, mas de forma a garantir a melhor abordagem dos direitos das crianças e adolescentes, que chamamos Matriz para Acompanhamento Exemplar de Casos Emblemáticos.

A elaboração da Matriz, bem como de instrumento orientador para uso da Matriz, que chamamos Referencial Teórico da Matriz para Acompanhamento Exemplar de Casos Emblemáticos ficarão finalizados em março de 2021.

1.2. Elaboração de Plano de Trabalho para monitoramento ao longo do ano

Em abril de 2020 deu-se sequência a uma série de reuniões para construção coletiva e multidisciplinar do Plano de Trabalho para monitoramento dos casos emblemáticos no período estabelecido, ou seja, até setembro de 2020. Foram

quatro reuniões com a equipe para elaborar o referido Plano de Trabalho. Posteriormente, ocorreu uma reunião para monitorar a execução do Plano de Trabalho.

1.3. Casos Emblemáticos – Execução do Plano de Trabalho

Para realizar a incidência proposta, o Cedeca elencou 09 (nove) casos emblemáticos que trazem graves violações de direitos humanos de crianças e adolescentes tocantinenses, sendo que alguns deles estão sendo acompanhados, deste 2016.

Caso 1) DESAPARECIMENTO DA CRIANÇA LAURA VITÓRIA: Laura Vitória desapareceu no dia 09 de janeiro de 2016, quando foi ao mercado perto de sua casa.

Caso 2) VIOLÊNCIA POLICIAL NAS BATALHAS DE RIMA: adolescentes foram agredidos por policial durante uma batalha de rima e tiveram pertences quebrados.

Caso 3) VITÓRIA LEITE – SAÚDE MENTAL: a adolescente Vitória Leite, de 15 anos de idade, é usuária de substâncias psicoativas desde os 07 anos de idade e há alguns anos vive em situação de rua, por vezes fica em situação de desaparecimento e ameaça de morte. Existe uma dificuldade dos serviços de assistência social e saúde em seu acompanhamento.

Caso 4) ASSASSINATO DE TRÊS ADOLESCENTES: os adolescentes foram assassinados durante perseguição policial em Tocantínia.

Caso 5) CÂMARA DE VEREADORES E PEDOFILIA (LÚCIO CAMPELLO): No dia 22/11/2018, o Vereador Lucio Campelo

fez fala de apologia à pedofilia na Câmara Municipal, na reunião da comissão de Constituição e Justiça, durante votação para criar a Semana de Combate à Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes de Palmas. Nenhum dos vereadores que estavam na reunião repreendeu ou comentou o que foi falado. A Câmara de Vereadores de Palmas foi notificada pelo Ministério Público para abrir um processo disciplinar contra o vereador Lúcio Campelo (PR) por fazer "apologia a pedofilia". O objetivo é apurar se ele quebrou o decoro – comportamento esperado dos parlamentares – ao dizer durante uma sessão que é "a favor da pedofilia". Para a promotoria da Infância e Juventude de Palmas, o comentário feriu o código de ética parlamentar.

Caso 6) SUICÍDIO DE ADOLESCENTE NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO – CASE: No dia 06/08/2019 foi confirmado o suicídio de adolescente internado no CASE de Palmas. Segundo informações não confirmadas, o garoto tinha sérios problemas psicológicos e psiquiátricos, e ato infracional que ele havia cometido não teria havido nenhum tipo de agressão à vítima nem violência, mesmo assim estava internado no Centro de Atendimento Socioeducativo de Palmas-Case. Supostamente, a infração do adolescente teria sido apenas um caso de assédio à vítima, mas como tinha sérios problemas psicológicos, a justiça manteve o adolescente sob os cuidados do Case.

Caso 7) VIOLÊNCIA SEXUAL NAS ESCOLAS: A Polícia Civil concluiu o primeiro inquérito contra o professor voluntário Carlos Alberto Rex, suspeito de estuprar crianças em escolas de Palmas e abriu uma nova investigação contra ele. A delegada responsável pelo caso, Maria Ribeiro de Sousa Neta, informou que o inquérito concluído trata do abuso de uma criança de sete anos em uma escola particular na capital. Os casos que aconteceram dentro da Escola de Tempo Integral Padre Josimo Tavares estão na nova investigação. A polícia suspeita que pelo menos seis crianças foram vítimas de abusos do professor na capital. Ele era voluntário do programa 'Mais Educação', do governo federal. O homem teria confessado os crimes durante o depoimento, de acordo com a

delegada. De acordo com a denúncia, o professor teria passado a mão nas partes íntimas das vítimas, algumas com apenas sete anos de idade.

Caso 8) COVID-19 EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM PALMAS: Notou-se extrema fragilidade de garantia de direitos nas unidades de acolhimento, em Palmas ao longo da pandemia de Covid-19.

Caso 9) Covid-19 EM UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS DE PALMAS: Notou-se extrema fragilidade de garantia de direitos nas unidades socioeducativas em Palmas ao longo da pandemia de Covid-19.

2. ATUAÇÃO NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS- COVID 19

Caracterizada como pandemia no mês de março pela Organização Mundial da Saúde - OMS, exigiu atuação da organização na proteção dos seus trabalhadores e articulação em rede para a defesa do direito à Saúde de crianças e adolescentes. Seguindo as conformidades do Decreto Estadual Nº 6.092/2020 e o Decreto Municipal e Nº 1.856/2020, o Cedeca aderiu ao trabalho remoto.

Desde então o Cedeca Glória de Ivone adaptou suas rotinas de trabalho, implantou um disque denúncia de violências, e vem adequando as ações previstas nos cinco

projetos em andamento e formulou uma campanha de estímulo ao cuidado de crianças e adolescentes, durante e após a pandemia. Além disso, mantém aberta, de forma permanente, uma consulta pública on-line sobre as demandas da comunidade aos conselhos estadual e municipal dos direitos da criança e do adolescente e tem participado ativamente do Observatório Popular de Saúde e Direitos Humanos no Tocantins.

A outra frente que Cedeca tem desenvolvido em articulação com outros movimentos sociais e atuar para que a justiça

suspenda as reintegrações de posse na pandemia. E também está sendo realizado o monitoramento dos casos de Covid-19 no Sistema Socioeducativo, tendo em vista que 14 adolescentes de uma mesma unidade se contaminaram resultando assim numa incidência política perante o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente como por exemplo com a edição de 03 resoluções sobre a matéria e dando alta visibilidade midiática ao assunto. Foram produzidas as seguintes notas públicas:

2.1. Parceria Doe um Sorriso

Em parceria com o Instituto Dentprev e a da Associação Ação Social Jesus de Nazaré, o Cedeca realizou a ação solidária de entrega de 200 kits de higiene bucal a crianças em situação de vulnerabilidade. A entrega foi feita de maneira presencial, respeitando as normas de segurança por causa da pandemia da COVID-19. No evento, compareceram representantes do Instituto Dentprev, Adriana Pereira Marques, assistente social, Leda Santana de Oliveira e Raul Alfonsin. O presidente da Associação Ação Social Jesus de Nazaré Jocel Santiago e a representante do Cedeca Iaraí Vizolli.

Foram entregues os kits de maneira representativa para 05 crianças durante o evento, sendo os demais kits a entregues foi realizada pela Associação às crianças mais necessitadas da comunidade

- Nota técnica sobre a flexibilização do isolamento no Tocantins;
- Manifesto de criação do Observatório Popular do Direito à Saúde;
- Recomendações para a garantia dos direitos básicos às famílias de pacientes internados(as) com Covid-19 no Tocantins;
- Nota Pública do CEDCA sobre contaminação pelo novo coronavírus no CEIP Norte.



C. DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Programa Mais Participação tem como principal objetivo garantir que a voz de crianças e adolescentes seja ouvida e considerada pelo Estado e pela sociedade. As atividades desenvolvidas visam a formação política de crianças e adolescentes, com intuito de empoderá-las, torná-las capazes de formular seu juízo próprio para participação genuína nos diversos espaços que ocupam. Para o desenvolvimento do programa, ouvir e considerar a voz de crianças e adolescentes em todas as etapas é fundamental, nesse sentido, desde sua criação em 2015, a equipe de trabalho é integrada por adolescentes também.

No ano de 2020, a área teve como base o Plano Trienal, sendo como principais atividades o projeto Escola Inéditos viáveis foram: educar para transformar, apoiado pela Misereor/KZE, o projeto Mais participação, projeto Sou de Direitos, esses dois últimos apoiados através do FIA municipal

de Palmas, e o plano de trabalho para a convocatória da Redlamyc - Red Latinoamericana y Caribeña por la defensa de los derechos de los niños, niñas y adolescentes para desenvolvimento do projeto Tejiendo Redes Infancia, cofinanciado pela União Europeia, toda via as atividades presenciais foram comprometidas em razão da pandemia do novo coronavírus. Como alternativa as novas condições impostas para mitigar os impactos da pandemia, algumas atividades foram realizadas na modalidade remota, incluindo a participação em eventos estratégicos para o desenvolvimento do Programa.

Destaca-se ainda, a produção da [cartilha “Direitos dos\(as\) Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto”](#), do projeto Sou de Direitos, em parceria com o MPTO.

1. FORMAÇÃO ON-LINE COM ADOLESCENTES (GRUPO DE WHATSAPP)

Período de realização: 22 de outubro a 26 de novembro
Número de participantes: 10 (dez) adolescentes

Este Curso de formação foi destinado aos(as) adolescentes do município de Palmas - TO, visando o empoderamento e

fortalecimento de suas vozes, realizado no bojo do projeto Sou de Direitos, constando de:

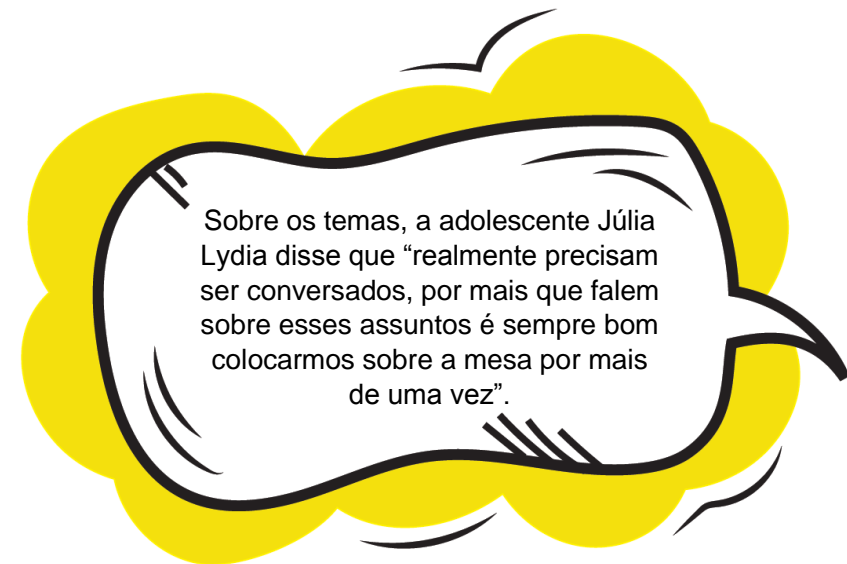
- Vídeo-aulas virtuais com carga horária de 12 horas, por meio de grupo de WhatsApp, e roda de debate virtual sobre as temáticas trabalhadas.

Em relação ao conteúdo programático foi desenvolvido o seguinte: Direitos de crianças e adolescentes; Direito à participação de crianças e adolescentes em tempos de pandemia. Violação de direitos de crianças e adolescentes no contexto de pandemia; Saúde mental de adolescentes negros durante a pandemia; Mapa afetivo; e Garantia de direitos de adolescentes em medida socioeducativa.

2. PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES NO #NUESTRAVOZCUENTA: ENCONTRO LATINO-AMERICANO E CARIBE DE REDES E ORGANIZAÇÕES DE MENINAS, MENINOS, ADOLESCENTES E JOVENS

Os adolescentes tocantinenses Júlia Lydia, Matheus Xerente e José Matheus foram os representantes do Brasil no Encontro latino-americano e caribenho das redes e organizações de meninas, meninos, adolescentes e jovens, que aconteceu de forma on-line, de 20 a 22 de novembro, com adolescentes de todos os países da América Latina e Caribe, no bojo do projeto Tejendo Redes Infancia da Red Latinoamericana y caribeña por la defensa de los derechos de los niños, niñas, adolescentes e da Save The Children com o apoio da União Europeia.

O encontro foi realizado em alusão ao aniversário de 31 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, e teve como principais temáticas a participação de crianças e adolescentes, incidência políticas, educação, discriminação e racismo, maus



tratos contra crianças, violência sexual, sexualidade e machismo.

3. PLANO DE TRABALHO PARA A CONVOCATÓRIA DA REDLAMYC - RED LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA POR LA DEFENSA DE LOS DERECHOS DE LOS NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES

Período de realização: 07 a 12 de dezembro

Número de participantes: **25 (vinte e cinco) adolescentes**

Este curso de formação foi de abrangência estadual, e teve como principais objetivos (1) fortalecer direitos de crianças e adolescentes e promover a participação e protagonismo durante a pandemia da Covid 19, e (2) dar visibilidade para as vozes de adolescentes protagônicos no contexto da pandemia

por meio da criação de uma campanha virtual. Compôs o grupo, adolescentes dos municípios de Pedro Afonso, Palmas, Formoso de Araguaia, Colinas Tocantins e Gurupi.

Todo o plano foi planejado, executado e avaliado pela equipe técnica da organização juntamente com o Comitê da Rede de adolescentes protagonistas do Tocantins. As atividades realizadas foram as registradas a seguir.

3.1. Formação política para fortalecimento do direito à participação:

- Reunião de planejamento e organização da execução do plano com o Comitê;
- Lançamento do edital de inscrição e mobilização de adolescentes;
- Realização de 2 Reuniões formativas, para, fortalecimento do direito à participação de crianças e adolescentes, escuta sobre os impactos da pandemia, e promoção de cuidados para saúde mental.
- Realização do seminário online da Rede de adolescentes Protagonistas do Tocantins sobre direito à participação de crianças e adolescentes e pandemia da covid-19.

3.2. Campanha sobre direito à participação de crianças e adolescentes no contexto da pandemia, realizada por adolescentes:

- Formação de 03 comissões de trabalho;
 - Realização de 02 oficinas de comunicação, sendo uma sobre produção de spots e a outra sobre produção de posts para a campanha sobre direito à participação de crianças e adolescentes no contexto da pandemia.
 - Produção de 08 posts para Instagram, sobre direito à participação, racismo, saúde mental, gênero, direito à educação e LGBTQ+fobia. Para acessar as postagens, visite as mídias sociais do Cedeca.
- Produção de [05 spots divulgados no YouTube](#), SoundCloud e Rádio Comunitária do Canto Taquaruçu, sobre racismo, educação, desigualdade social e LGBTQ+fobia.
 - Produção e lançamento de [01 vídeo sobre direito à participação de crianças e adolescentes](#), postado no YouTube e IGTV do Cedeca.



D. OBSERVATORIO DE DIREITOS HUMANOS - ODHCA

O ODHCA é uma ação contínua do Cedeca Glória de Ivone, e constitui-se numa plataforma de trabalho para o desenvolvimento de diagnósticos situacionais, estudos e pesquisas, bem como a disseminação de conhecimento no campo dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Seu objetivo é produzir, concentrar e disseminar conhecimento

1. INFORME ANUAL SOBRE O TRABALHO INFANTIL NO ESTADO DO TOCANTINS

Visando incidir e dar visibilidade à situação do trabalho infantil no estado do Tocantins, foi elaborada a 2ª edição do informe sobre o Trabalho Infantil. O documento reúne dados secundários nacionais, internacionais e estaduais sobre o perfil do trabalho infantil, rede de proteção e orçamentos, análises qualitativas, o histórico de atuação da organização sobre o enfrentamento dessa violência no Tocantins e encerra com recomendações para os poderes executivo e legislativo e demais agentes políticos. Como forma de debater o tema com a sociedade, e tendo em vista a situação de pandemia da covid 19, foram realizadas 2 (duas) lives com a participação de

sobre as violações aos direitos humanos de crianças e adolescentes de modo a possibilitar a construção das políticas públicas e contribuir para a identificação de respostas que possam fomentar o debate público.

Em 2020, o Observatório realizou as seguintes atividades:

diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos, estudantes e comunidade em geral. [Clique aqui para acessar.](#)



2. CAMPANHA CRIANÇA E PRIORIDADE NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

A campanha foi uma iniciativa da Rede Nacional pela Primeira Infância, a qual o Cedeca integra, e teve como meta alcançar as 26 unidades federativas do Brasil, respeitando a diversidade política partidária, com a assinatura de no mínimo 208 Cartas de Compromisso, composta por nove diretrizes. O Cedeca Glória de Ivone, foi responsável pela mobilização e articulação com os(as) candidatos(as) a prefeitos(as) de 5 municípios tocantinenses, para que estes assinassem a Carta de Compromisso com a Primeira Infância. Ao final da campanha, 2 candidatos que assinaram a carta foram eleitos, sendo da capital Palmas e Formoso do Araguaia. Destaca-se que após o término da campanha o Cedeca encaminhou as cartas assinadas para o Ministério Público Estadual, para a fiscalização e monitoramento da execução dos compromissos assumidos pelos candidatos eleitos.

3. ASSESSORIA TÉCNICA

O Observatório, visando contribuir para a promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, e tendo em vista a inoperância estatal e não priorização da infância e



adolescência nos serviços públicos, durante a pandemia da Covid 19, colaborou de forma proativa para a elaboração dos seguintes documentos:

- Resolução CEDCA a proteção de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, no contexto pandêmico;
- Resolução CEDCA sobre as atribuições e competências do Conselho Tutelar no contexto da pandemia;

- Resolução CEDCA acerca das medidas a serem adotadas no âmbito do Sistema socioeducativo;
- Nota Técnica sobre – Disponibilização de Atividades Escolares não presenciais e a hipótese para a abertura da FICAI.

4. PESQUISA NACIONAL SOBRE LETALIDADE

O Cedeca participou do Grupo de Trabalho de Letalidade de Jovens da Associação Nacional de Centro de Defesa de Crianças e adolescentes - Anced que objetivava criar uma campanha publicitária sobre a temática. Este grupo propôs que além das peças publicitárias seria interessante a realização de uma pesquisa como uma maneira de conhecer a realidade e propor a criação de políticas de enfrentamento aos homicídios de jovens. Então, foi decidido realizar uma pesquisa, encaminhar o estudo aos órgãos governamentais para criar um diálogo com o Estado, uma live de lançamento da campanha e da pesquisa.

A pesquisa foi realizada em duas partes: 1. documental com os dados secundários referente ao Anuário da Segurança Pública de 2019 e o Atlas da violência de 2020; 2. clipagem de jornais eletrônicos que noticiaram informações sobre a morte de jovens no período de janeiro de 2019 a junho de 2020. O

• Apresentação do Relatório sobre o extermínio de adolescentes e jovens elaborado pela Anced, através do GT Letalidade
 • Lançamento da Campanha Nacional de enfrentamento aos Homicídios de Adolescentes e Jovens

LIVE ANCED
 8 de dezembro, terça-feira
 A partir das 19h30

f ancedbrasil

ANCED
 Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente
 • Seção DCI Brasil •

DEFENCE FOR CHILDREN INTERNATIONAL
 DEFENSE DES ENFANTS INTERNACIONAL
 DEFENSA DE NIÑOS Y NIÑOS INTERNACIONAL

CEDECA Glória de Ivone compôs a parte do levantamento da clipagem.

O estudo foi feito com 501 casos referente a 220 municípios brasileiros. De acordo com o levantamento de dados, verifica-se que a região Nordeste concentra o maior quantitativo de matérias jornalísticas sobre homicídio de jovens, com predomínio nos seguintes estados: Bahia e Ceará. Nestes crimes, em sua maioria há um desconhecimento do autor da violência, sendo cometido por arma de fogo, e em territórios periféricos. Os adolescentes assassinados são em sua maioria do gênero masculino, com 17 anos e não há registro da cor.

E. REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Visando o fortalecimento da luta por direitos humanos, o Cedeca se articulou com diversos outros espaços e movimentos sociais que convergem para a construção de uma sociedade que respeita e garante direitos de todas as pessoas. Confira abaixo as pessoas que representam a organização em cada espaço.

22

conselhos, fóruns e outros espaços da sociedade civil com representação

Na região norte foram obtidos 82 casos em 29 municípios, com predomínio no estado do Pará. Nota-se que as características dos homicídios são semelhantes aos dados nacionais, no entanto, há uma maior proporcionalidade de casos de feminicídios na juventude. Destaca-se o requinte de crueldade presente no assassinato de meninas, incluindo o uso de tortura. Esta informação não é percebida nas reportagens que relatam os homicídios de adolescentes do sexo masculino, sendo possível inferir sobre uma relação com a misoginia. O relatório pode ser conferido no link: <http://www.ancedbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Relatorio-da-Anced-GT-Letalidade.pdf>

Representações Políticas		
Espaço	Titular	Suplente
Fórum Nacional de Defesa da Criança e do Adolescente	Luana Costa Porto	
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Luana Costa Porto	
Movimento Estadual dos Direitos Humanos	Luana Costa	

	Porto	
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA.	Mônica Brito	Sofia Pinho
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - PALMAS	Bárbara Xavier	Sofia Pinho
Defensa de Niñas y Niños Internacional – DNI	Mônica Brito	
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos do Tocantins – CEDDH	Bárbara Xavier	Mônica Brito
Rede Nacional Primeira Infância	LaidyLaura Araujo	
Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual (Região Norte)	Mariana Borges Miranda	
Comitê Nacional de Adolescentes e Jovens Pela Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - CONAPETI	Beatriz Ayres	
Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno, Fetal e Infantil - CEPOMFI	Bárbara Xavier	
Fórum Estadual de Mudanças Climáticas	Simone Brito	Rafaela Mazzola

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Tocantins	Simone Pereira Brito	Bárbara Xavier
Comitê de Participação de Adolescentes	Sofia Soraia	
Comissão de Apoio ao Fórum DCA Nacional	Beatriz Ayres	
Comitê da Bacia Hidrográfica do Lago de Palmas	Guilherme Santos	
Comitê Estadual de Investigação de Transmissão vertical de Sífilis, HIV e Hepatites Virais B e C	Bárbara Xavier	
Grupo de Trabalho Intersetorial do Sistema Socioeducativo	Bárbara Xavier	Luz Arinda
Sistema de Informação para Criança e o Adolescente - SIPIA	Arely Telles	
Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunha de Violência	Mônica Brito	
Conselho Estadual do Meio Ambiente - COEMA	Bárbara Xavier	

O Cedeca integrou diversos espaços de estudos, formulação e controle de políticas públicas, assim destacamos:

1. CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- CEDCA.

A representação nesse espaço, nos possibilitou coordenar a comissão de regulamentação e normas, compor a comissão de políticas públicas, de orçamento e de mobilização e articulação.

A atuação na comissão de regulamentação e normas, foi mais emblemática, pois foram construídas diversas resoluções importantes para a política estadual de atendimento a criança e ao adolescente, tais como:

- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 01 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2020- Dispõe sobre o resultado da Eleição da Mesa Diretora para o biênio 2020/2022 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/TO.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº. 2, de 19 de fevereiro de 2020- Dispõe sobre o calendário anual de reuniões do CEDCA/TO 2020.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº. 3 de 14 de abril de 2020- Dispõe sobre medidas de proteção aos adolescentes do sistema socioeducativo quanto a Pandemia – COVID-19.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 04 DE 29 DE ABRIL DE 2020- Dispõe sobre a composição das comissões temáticas do CEDCA/TO – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atuação na comissão de regulamentação e normas.
- RESOLUÇÃO CEDCA N 5 de 15 de maio de 2020 Dispõe sobre as medidas de prevenção e controle ao novo Coronavírus (COVID-19), nas unidades de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes do estado do Tocantins.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 6 CEDCA de 27 DE MAIO DE 2019. Dispõe sobre a secretaria executiva do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente- CEDCA,
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 08 DE 2 DE JUNHO DE 2020 “Dispõe sobre reuniões e deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/TO por meio eletrônico”.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 09 DE 20 DE OUTUBRO DE 2020. Dispõe sobre o Projeto Político Pedagógico - PPP das unidades de acolhimento institucional e familiar de crianças e adolescentes e do sistema socioeducativo do Estado do Tocantins.
- RESOLUÇÃO CEDCA/TO Nº 10 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020. Dispõe sobre a criação do Comitê de gestão colegiada de rede de cuidado e de proteção social das crianças e dos adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no Estado do Tocantins.
- RECOMENDAÇÃO DO CEDCA Nº 01/2020 SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DO TOCANTINS – COVID 19, RECOMENDAÇÃO CEDCANº 3, DE 19 DE

MAIO DE 2020] O ESTA ABSTENÇÃO DE ATUAÇÃO DO CT.

- RECOMENDAÇÃO CEDCANº 4, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020- Criação e utilização de e-mail institucional para a comunicação direta com a mesa diretora do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA.
- RECOMENDAÇÃO CEDCA/TO Nº. 9 DE 20 DE AGOSTO DE 2020 - Dispõe sobre a proibição do porte e uso de armas no sistema socioeducativo.
- Atualização da PL que Revoga a Lei 1110 de 02 de dezembro de 1199 e Dispõe sobre os parâmetros de funcionamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e dos Direitos da Criança e do Adolescente-FECA e dá outras providências.
- Minuta de Decreto de Regulamentação do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Resolução Conjunta CEAS-TO/CEDCA-TO nº 001/04/10/19, sobre denúncia ao Ministério Público

Estadual - MPE do descumprimento pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social - SETAS da lei de regionalização da proteção especial.

- NOTA PÚBLICA A RESPEITO DA CONTAMINAÇÃO EM MASSA POR COVID-19 NO CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA - CIEP NORTE.
- Termo de cooperação com Tribunal de Justiça - TJ, MPE, DEFENSORIA PÚBLICA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, Política Militar - PM, SEGURANÇA PÚBLICA para desenvolver ações intersetoriais e interinstitucionais por meio de políticas públicas alinhadas no âmbito Estadual e Municipal, com intuito a prevenir e enfrentar às violações de direito de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, bem como a evitar a revitimização por falta de atendimento e acolhimento adequado pelo Sistema de Garantia de Direitos infanto-juvenis. Realizou reuniões com Cress e CRP para debater a escuta especializada e depoimento especial, criação de GT sobre casos emblemáticos de violência.

2. CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS

Foram produzidos documentos importantes com a colaboração da representação do membro do CEDECA, destacamos:

- DECRETO que Institui o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Tocantins – CEPCT e o

Mecanismo Estadual de Combate à Tortura – MEPCT e dá outras providências.

- MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO com o recente posicionamento do Ministério da Saúde frente à proposta de desmonte da Raps apresentada pela

Associação Brasileira de Psiquiatria através de documento intitulado DIRETRIZES PARA UM MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL. Exerceu representação no OBSERVATÓRIO

POPULAR DE SAÚDE E DIREITOS HUMANOS NO TOCANTINS(CRISE COVID-19).

- Participação no Curso de Formação de Conselheiros dos Direitos Humanos realizado pelo CEDDH.

3. DEFENCE FOR CHILDREN INTERNATIONAL- DCI E DEFENSA DE NIÑAS Y NIÑOS INTERNACIONAL AMERICAS – DNI

O Cedeca representa a Associação Nacional de Centro de Defesa de Crianças e adolescentes- ANCED, da qual é vinculada, nesses espaços em nível de América Latina e Caribe e em âmbito internacional, onde as principais atividades realizadas foram:

- Participação em 10 reuniões, tendo por assunto a necessidade de todas as organizações filiadas de elaborarem seus Códigos de Conduta para a Proteção de crianças e adolescentes e os princípios de proteção

de crianças e adolescentes. Outro tema debatido foi o marco estratégico do movimento do período de 2017 a 2021 e a construção do próximo para de 2022 a 2026 que será formulado, em março de 2021, em assembleia, com a presença de todas as seções mundiais.

- Debate sobre a Resolução n. 01/2020 CIDH sobre a pandemia e os direitos humanos nas Américas.
- Diálogo sobre a nota conceitual de crianças e adolescentes na pandemia- Covid-19, buscando o respeito e proteção dos direitos em tempo de crises.

4. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -CMDCA -PALMAS

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas/TO – CMDCA, criado pela Lei Municipal 1.553 de 11 de junho de 2008 é um órgão paritário, deliberativo, controlador, normativo e consultivo das ações da

política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente no município.

O CEDECA, enquanto representação da sociedade civil, está em pleno exercício do mandato para o biênio 2020/2021,

para o qual foi eleito. E, nesse sentido as ações desenvolvidas estão listas a seguir.

4.1. Ações realizadas no âmbito da Comissão de políticas públicas:

- Elaboração da RESOLUÇÃO CMDCA Nº 20, DE 09 DE SETEMBRO DE 2020, que dispõe sobre o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil, seus programas e dos programas governamentais; trabalho das Comissões Temáticas do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Palmas - TO de forma remota; sobre a renovação das inscrições das organizações da sociedade civil, seus programas e dos programas governamentais, face a pandemia do novo coronavírus (Covid-19);
- Elaboração da RESOLUÇÃO CMDCA No 014, DE 21 DE MAIO DE 2020, que dispõe sobre a deliberação em defesa dos direitos de crianças e adolescentes face às medidas para enfrentamento decorrente do novo coronavírus (Covid-19);
- Provocação da Reunião extraordinária com representantes dos Conselhos Municipais de Educação e de Saúde e, representantes das Secretarias Municipais da Educação e da Saúde, para discutir sobre o retorno das aulas no município de Palmas que estão suspensas em função da pandemia.
- Elaboração do planejamento de capacitação para conselheiros(as) de direito.

4.2. Ações realizadas no âmbito da Comissão de Orçamento e Fundo da Infância e Adolescência:

- Elaboração do edital para apresentação e classificação de projetos de Instituições cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas Estado do Tocantins, para ser indicado a concorrer à destinação de recurso oriundo das empresas pertencentes ao Conglomerado Itaú

Unibanco Holding S.A e Entidades a este vinculadas, através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

- Deflagração do processo para revisão da resolução que regulamenta projetos/convênios aprovados no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA;

- Deflagração da construção do plano de ação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA;
- Provocação de reunião formativa com técnica de referência da Sedes responsável pela gestão orçamentaria do FIA.

4.3. Outras ações realizadas:

- Composição da comissão intersetorial destinada a discussão e elaboração dos planos para garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes do município de Palmas – TO;
- Análise do relatório parcial do projeto Sou de direitos;
- Incidência sobre a pauta de situação das crianças e adolescentes presentes na desocupação que ocorreu no Jardim Taquari;
- Incidência sobre a pauta referente ao Processo disciplinar contra o vereador Lúcio Campelo por fazer apologia à pedofilia;
- Composição do GT responsável pela elaboração do Planejamento do CMDCA 2020-2021;
- Incidência sobre a pauta de Conselheiros Tutelares afetados pela COVID-19;
- Incidência sobre a pauta de morosidade no repasses de recursos aprovados para realização de projetos de

organização da sociedade civil junto ao Fundo da Criança e do Adolescente de Palmas;

- Incidência para atuação do conselho no combate e prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Incidência sobre a pauta de extermínio de adolescentes;
- Composição da Junta administrativa do fundo.

Vale destacar que a representação política é composta por uma adolescente protagonista, Sofia Soraya Pereira, da Rede de adolescentes Protagonista do Estado do Tocantins.

F. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

1. NOTAS PÚBLICAS

Foram publicadas sete notas públicas pelo Cedeca, sendo elas:

- Nota sobre contaminação pelo novo coronavírus no CEIP Norte;
- Carta contra a captação de água na bacia do rio Formoso;
- Posicionamento Público de apoio ao novo Fundeb;
- Nota sobre a situação dos(as) Conselheiros(as) Tutelares na pandemia;
- Recomendação 01 do Observatório Popular de Saúde e DH do TO;
- Manifesto de criação do Observatório Popular do Direito à Saúde; e
- Nota técnica sobre a flexibilização do isolamento no Tocantins.

G. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

1. PLANO DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

O ODHCA foi responsável pela sistematização e copilação do documento *Plano de Incidência Política do Cedeca/TO Glória de Ivone*. O documento foi produzido à luz dos parâmetros e documentos norteadores já elaborados e aprovados em assembleias gerais da Anced, adotando como referencial teórico o Plano de Incidência Política da referida associação.

O referido Plano foi publicado no site da Organização podendo ser acessado através do link: http://www.cedecato.org.br/site/images/PDF/PLANO_DE_INCIDENCIA_POLITICA.pdf.

2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

No ano de 2020 tornou-se ainda mais evidente, em função do distanciamento social e, por conta disso, das relações ainda mais mediadas pela tecnologia, a função estratégica da comunicação para contribuir na visibilidade dos direitos fundamentais, na prevenção das violências e sensibilização das pessoas para o engajamento por uma sociedade em que todos tenham seus direitos garantidos, como o acesso à informação de qualidade.

A assessoria de comunicação permaneceu apoiando a produção e realização dos projetos e programadas da organização, com base no que é determinado pelo Manual de Normas e Procedimentos do Cedeca somado a outras atividades, bem como o que está disposto no escopo dos projetos ou no que é diagnosticado no dia a dia demandando atuação institucional e requisitando ações de comunicação.

Nos projetos, em 2020, além das atividades desenvolvidas nas mídias sociais, site institucional e relacionamento com a imprensa, destacamos a edição de cinco vídeos para formação online nos projetos Sou de Direitos e Mais Participação e produção da identidade visual, com a agência AST, e Plano de Ação de Comunicação do projeto Escola Inéditos Viáveis.

Apesar de não haver recurso específico para produção do material de divulgação institucional, previsto no Planejamento Anual, foi construída uma [versão digital do portfólio da OSC](#) com redação da consultora Arely Telles.



Autor: Álvaro Maia



Ainda referente à comunicação institucional, foram produzidos quatro boletins e um arquivo chamado Kit Projetos contendo uma descrição de itens de comunicação conforme a complexidade e abrangência para servir de referência para a equipe no momento da elaboração dos projetos. As plataformas de comunicação institucional foram fortalecidas seja por atualizações ou pelo melhor aproveitamento das suas funções.

Neste relatório será descrito um resumo das principais atividades da assessoria de comunicação, considerando que parte do que foi desenvolvido em 2020 já foi exposto nos subcapítulos anteriores e que sua função é componente orgânico da atuação institucional, ou seja, está presente em cada projeto ou outro formato de execução da sua missão.

Site e mídias

Os conteúdos inseridos no site no ano de 2020, entre eles mais de 50 notícias e sete notas públicas, receberam mais de 9 mil acessos.

O site institucional foi atualizado nos campos de projetos vigentes e finalizados, do Observatório dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, transparências e legislações.

Como estratégia de fortalecer a participação da sociedade civil nos conselhos em que o Cedeca integra, foram produzidas peças para as mídias sociais e um banner fixo permanece no site institucional direcionando para um formulário online em que as pessoas podem enviar de forma permanente sugestões de pauta. Outro banner permanente no site como forma de dar visibilidade aos estudos e oferecer mais uma forma de acesso ao espaço do site, foi o do Observatório.

Nas mídias sociais (Facebook, Instagram e Twitter), mais de mil e trezentas pessoas seguem os perfis ou páginas do Cedeca. No ano de 2020, a publicação com mais alcance (3 mil) foi de uma live sobre desaparecimento de crianças. O recurso das transmissões ao vivo foi explorado pela organização, tendo promovido cinco lives (com os temas: desaparecimento de crianças, educação na pandemia, violência sexual no contexto de pandemia, trabalho infantil no Tocantins e a história do ECA no Tocantins) e participado de outras quatro (com os temas: trabalho infantil no contexto do SUAS; violência, exploração sexual, raça/etnia e gênero em tempos de pandemia; rede de proteção de crianças e adolescentes em tempos de pandemia; e apresentação do relatório sobre extermínio de adolescentes e jovens).

Foram produzidos materiais exclusivos para mídias sociais sobre a Semana do Meio Ambiente (tema em que o Cedeca adotou em seu estatuto) e a Campanha Saúde Mental da População Negra – Importa! da ANPSINEP – Articulação de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(os), além de repostagem de conteúdos das campanhas nacionais do 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e 12 de junho (Dia Mundial contra o Trabalho Infantil). Nessa última data foi apoiado nas redes e imprensa a divulgação do Informe sobre Trabalho Infantil, como abordado no subcapítulo OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS- ODHCA (pag. 23).

A assessoria também apoiou com produção de materiais, repostagens e pautas na imprensa a campanha Criança é Prioridade nas Eleições de 2020. Para saber mais,

consulte a página 24 do subcapítulo OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS- ODHCA.

Um dos destaques do ano foi a execução do Plano de Trabalho da Rede Latinoamericana e Caribenha pela defesa dos Direitos de Crianças e adolescentes (Redlamyc) e campanha constituída por oficinas de comunicação e posterior produção de postagens para mídias sociais, spots para rádio e vídeo com a participação de crianças e adolescentes na concepção e criação dos materiais. O recurso possibilitou a contratação de prestadores de serviço específicos para essa atividade, sendo uma agência para produção do vídeo e a jornalista Karina Custódio para ministrar as oficinas, apoiar os adolescentes e auxiliar na produção dos materiais. Para saber mais, consulte a página 22 do subcapítulo DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Imprensa

O Cedeca foi citado em mais de 70 matérias nos veículos de comunicação e sites institucionais de parceiros ou do governo do estado, entre as menções estão entrevistas em televisões, como Record, SBT Tocantins e TV Anhanguera, e em rádios. A organização permaneceu sendo referência para a imprensa estadual sobre direitos de crianças e adolescentes e violência, principalmente violência sexual e trabalho infantil, temas em que foi convidada para entrevistas. Ainda sobre o relacionamento com a imprensa, foi produzido um Guia de Porta-vozes para uso interno institucional com a relação de temas estratégias e programas da organização, nomes e contatos de pessoas que podem ser fontes para matérias,



otimizando assim o tempo de retorno nos contatos com os veículos de comunicação.

18 de maio e aniversário

O Cedeca completou 13 anos em 2020, no Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio. Anualmente, a organização promove uma programação específica para a data e desta vez foi realizada uma live sobre o tema e um resgate de 13 momentos históricos que marcaram a trajetória do Cedeca intitulado “13 anos do Cedeca: um passeio por essa história”, com fotos e descrições postadas nas mídias sociais e no site institucional.

Aniversário do ECA

O Cedeca concedeu entrevistas para a imprensa local sobre a data, realizou uma live resgatando a história do ECA no Tocantins com suas fundadoras e secretárias executivas e produziu postagens sobre a lei, evidenciando as vozes de crianças e adolescentes.

Escola Inéditos Viáveis

Como forma de apoiar a capacitação de conselheiros tutelares e de direitos, a assessoria permanece apoiando a coordenação da escola na criação de formulários, links, planilhas, relatórios e gráficos de provas e enquetes, além da produção de vídeos instrutivos sobre aplicativos, diagramação de 12 cadernos de conteúdo e produção de artes para mídias sociais e grupos divulgando as capacitações ou sobre temas relacionados a

elas, como uma série de postagens sobre o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No ano de 2020, contribuiu também no diagnóstico dos cenários presentes e futuros das formações para criação de uma plataforma online, ferramenta que hoje está em fase de captação de recursos para sua criação e implementação. Para saber mais, consulte a página 07 do subcapítulo ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS.

Covid - 19

As atividades da comunicação foram focadas em dar visibilidade às ações institucionais na defesa do direito à saúde com publicações no site e mídias sociais, repost nos stories do Instagram de ações da comunidade - principalmente no início da pandemia -, release para imprensa e criação de uma notícia com atualização contínua sobre as ações da organização e apoio ao Observatório Popular de Saúde e Direitos Humanos no Tocantins. Vale ressaltar que as ações de comunicação, mesmo uma atividade externa da produção de um vídeo com adolescentes do projeto #TejiendoRedesInfancia, respeitaram as medidas de proteção determinadas pela OMS.

Pensando no aumento da invisibilidade da violência contra crianças e adolescentes no isolamento social, foi iniciada também a campanha “Cuidar de Crianças e Adolescentes é Cuidar do Mundo”, em parceria com o MPTO. A iniciativa permanece em aberto na busca por apoio para custear equipe especializada.

Apoio no fortalecimento

Como já mencionado em outros trechos do relatório, a organização está participando de dois programas de fortalecimento institucional: o Itaú Social Unicef (saiba mais na página 41) e o ReFORÇA (saiba mais na página 40). No primeiro, a assessoria contribuiu na produção de materiais de comunicação, na divulgação da participação do Cedeca no programa e em algumas atividades, como a produção de um vídeo. Já no segundo, realizado pelo Instituto EDP e

Phomenta, com duração de sete meses, com finalização em 2021, a assessoria compõe com a secretaria executiva a representação do Cedeca, participando dos encontros e desenvolvendo as atividades, como a elaboração de um protótipo para captação de recursos.

A assessoria de comunicação também participou de uma oficina de Comunicadoras/es dos Centros de Defesa realizada pela Anced, no mês de junho.

3. GESTÃO DE PROCESSOS INTERNOS

Foram adotadas processos de fortalecimento institucional, através de organização do espaço físico do Cedeca, controle de ofícios, confecção de espelhos de caixa porta arquivo, organização do e-mail institucional, organização do depósito

físico, organização da biblioteca física (ação interrompida pela pandemia de Covid-19).

Portanto, as principais atividades elencadas, foram:

3.1. Organização do e-mail institucional

A organização do e-mail foi feita através de marcadores, levando em consideração as atividades realizadas pela ONG, sendo que alguns documentos são de uso corrente. O arquivamento dos documentos institucionais no e-mail institucional foi feito com o uso de marcadores. Sendo os

marcadores divididos por ano, foram separados e marcados todos os e-mails a partir de sua datação, desde 2011 a 2020.

Havia também a necessidade de se classificar os documentos pelo seu tema. Foram criados marcadores de ofícios enviados e ofícios recebidos com o intuito de melhorar o controle documental de entrada e saída na organização. Os

ofícios anteriores à 2020 foram arquivados como Ofício e ano, a partir de 2020 os ofícios foram separados em ofícios recebidos e o ano e ofícios enviados e o ano.

Também foram utilizados marcadores para indicar os projetos executados pela instituição. Foram criados os

marcadores Projetos, que abriga todos os projetos do Cedeca, e a separação dos projetos pelo nome. Exemplo: Projeto Sou de Direito, Projeto Pipa dos Direitos, Campanha é Prioridade entre outros.

3.2. Organização do Drive com documentos institucionais

Pela falta de plataforma própria institucional, estão sendo armazenados os documentos no drive, que é separado por assunto, ano, projeto e cor, tais como: pasta de gestão (atas, certidões, notas públicas, documentos pessoais dos dirigentes, ofícios, memorandos, relatórios e planejamento) projetos vigentes (Escola Inéditos Viáveis, Sou de Direitos, entre outros) e outros documentos.

Foram criadas pastas por ano para o acondicionamento de documentos eletrônicos. Uma pasta para documentos relacionados a gestão do Cedeca e outra para os projetos em execução em 2020. Foram respeitadas as pastas anteriormente criadas como o Banco de Projetos. A pasta de gestão é subdividida em pastas por assunto, sendo eles atas, relatórios, estatuto, notas públicas entre outros.

3.3. Atendimento ao público

O atendimento ao público na pandemia se deu também através do celular institucional, cujo número foi amplamente divulgado no site e nas redes sociais. Entre as atividades podemos

elencar que recebemos denúncia sobre violações na pandemia, solicitação de informações em geral, solicitações de parcerias e contato com famílias e adolescentes.

3.4. Comunicação formal

Foram enviados mais de 240 ofícios e recebidos 40. Os ofícios dispunham de assuntos variados, desde denúncias, monitoramento de políticas públicas e outros.

3.5. Apoio aos projetos

A gestão atuou dando apoio à execução dos projetos do Cedeca, auxiliando na elaboração dos certificados da capacitação de conselheiros tutelares, monitorando os ofícios referente aos projetos, guardando os documentos no drive, enviando documentos, acompanhando trâmites administrativos, solicitando a assinatura de documentos por parte dos participantes das ações dos projetos e outros.

3.6. Programa Reforça

A organização está entre as 20 organizações selecionadas para participarem do ReFORÇA, Programa de Aceleração e Transformação Social promovido pelo Instituto EDP, cujo objetivo é desenvolver as lideranças das Organizações Sociais em temas como captação de recursos, novas formas de geração de receita, voluntariado estratégico e inovação. As “Organizações Sociais que completarem o programa terão a oportunidade de obter a certificação internacional em Boas Práticas de Transparência e Gestão”, o Selo ICFO.



Até o momento três módulos do programa foram realizados, e elaborado o Relatório de maturidade organizacional do Cedeca.

3.7. Programa Itaú Unicef

A Programa Itaú Social UNICEF, cujo objetivo é realizar formação e fomento financeiro a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que promovem a educação integral e inclusiva de crianças e adolescentes para o aprimoramento de suas práticas e o alcance de resultados de qualidade. Durante as atividades do programa a organização revisitou sua história,

produziu diagnóstico e realizou encontros virtuais com adolescentes, a [produção de um vídeo institucional](#), uma [matriz de desenvolvimento institucional](#) e a [linha do tempo da Organização](#). Para conhecer mais sobre o programa acesse o site www.programaitausocialunicef.cenpec.org.br. Destaca-se que a Organização segue na fase 3 do programa, em 2021.

3.8 Recursos humanos

ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO	QUANTITATIVO TOTAL DE PROFISSIONAIS POR ÁREA DE FORMAÇÃO	QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS POR AREA DE FORMAÇÃO E TIPO DE VÍNCULO			
		CLT	Prestação de serviço	Voluntariado	Prestação de serviço e voluntariado*
Serviço Social	05	01	00	01	03
Direito	03	00	01	01	01
Comunicação	01	00	01	00	00

Relações Internacionais (estágio)	01	00	01	00	00
Administração	01	01	00	00	00
Ciências Contábeis	01	00	01	00	00
Psicologia	01	00	00	00	01

3.9 Retrato da Agenda Institucional

Neste tema trazemos um cotejo das principais atividades realizadas ao longo de 2020, que seguem abaixo:

Janeiro	6-8/01 - Capacitação CT Tocantínia 13/01 - Início das Atividades do ano 15-17/01 - Capacitação Conselheiros Tutelares em Tocantínia 20/01 Posse Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente- CMDCA 22/01 Reunião Socioeducativo e Grupo de Trabalho- GTIE 23/01 Reunião Associação Social Jesus de Nazaré - Proj. Escola Inéditos 31/01 - Reunião de Planejamento Estratégico Institucional
---------	---

Fevereiro	14/02 - Reunião Plan. Pedagógico do Curso de assessores populares 17/02 - Reunião Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS - Proj Sou de direitos 18/02 - Reunião Comando geral - Violência nas Batalhas de rima (casos emblemáticos) 20/02 - Reunião com setor Financeiro do Cedeca 21/02 - Reunião Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS - Proj. Sou de Direitos - Curso de assessores 26/02- Entrevista na rede de comunicação - Record
-----------	---

	<p>27/02 - Reunião Universidade Federal do Tocantins- Escola Inéditos Viáveis</p> <p>27/02 Reunião Conselho Indigenista Missionário - CIMI</p> <p>28/02 - Reunião Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil - CEPOMFI</p> <p>28/02 - Reunião com empresa da Energia- Energisa sobre captação de recursos para a instituição</p>
Março	<p>03/03 - Reunião com Parceiros - Curso de assessores populares / Escola Inéditos Viáveis Cedeca Glória de Inove</p> <p>04/03 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA</p> <p>05/03 - Reunião Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS - Proj Sou de direitos</p> <p>06/03 -</p> <p>10/03 – Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA</p> <p>10/03 - Reunião Polícia Militar PM - Evento Mov. HipHop</p> <p>11/03 - Visita ao Projeto Palmas para Todos, apoiado por movimento religioso da ela Bélgica</p> <p>16/03 - Reunião com Defensoria Pública - projeto Sou de Direitos.</p> <p>16/03 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente- CEDCA.</p> <p>16/03 - Reunião Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA</p> <p>17/03 - Reunião no Tribunal de Justiça sobre escuta especializada de criança e adolescente vítimas de violências.</p> <p>18/03 - Reunião na Defensoria Pública pelo projeto Sou de Direitos</p> <p>20/03 – Supervisão de supervisão acadêmica de estagiários do Cedca</p> <p>24/03 - Reuniões com Faculdade Católica Dom Orione - FACDO</p>

	<p>27/03 - Reunião Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil- CEPOMFI</p>
Abril	<p>23/04 - Reunião secretaria executiva</p> <p>30/04 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA</p>
Maio	<p>12/05 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA</p> <p>14/05 - Reunião Tribunal de Justiça TJ, via remota sobre escuta especializada.</p> <p>21/05 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente- CMDCA</p> <p>26/05 Plenária Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p> <p>29/05 - Reunião Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED (online)</p>
Junho	<p>04/06 - Reunião Defesa de las Niñas y Niños Internacional - DNI</p> <p>04/06 - Live trabalho infantil e SUAS</p> <p>05/06 - Reunião Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p> <p>09/06 - Plenária Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA</p> <p>10/06 - Reunião secretária executiva</p> <p>10/06 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente- CMDCA</p> <p>15/06 - Reunião Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil - CEPOMFI</p> <p>16/06 - Live sobre violência sexual</p> <p>17/06 - Reunião extra. Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>19/06- Reunião de gestão do Cedeca</p> <p>23/06 - Reunião sobre pesquisa de extermínio</p> <p>24/06 - Reunião Proj. Sou de Direitos</p>

	25/06 - Reunião Observatório de DH
Julho	<p>9/07 - Reunião setor Financeiro</p> <p>10/7 - Lançamento da cam. Todas as vidas importam Ministério Público Estadual</p> <p>14/7 - Plenária Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA</p> <p>14/7 - Live a história do ECA no TO</p> <p>15/7 - Reunião com Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS</p> <p>17/7 - Reunião Defesa de las Niñas y Niños Internacional - DNI</p> <p>17/7 - Reunião com setor Financeiro</p> <p>31/7 - Reunião GT Letalidade - Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p>
Agosto	<p>4/8 Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA</p> <p>5/8 - Webinar sobre plano de pactuação recursos</p> <p>5/8 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>7/8 - Reunião Defesa de las Niñas y Niños Internacional - DNI</p> <p>10/08 - Reunião com setor Financeiro sobre projeto com Misereor</p> <p>12/8 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>13/8 - Reunião sobre casos emblemáticos</p> <p>13/8 - Reunião Pesquisa Letalidade</p> <p>14/8- Reunião Casos Emblemáticos e Sou de Direitos</p> <p>14/8 - Reunião com Tribunal de Justiça</p> <p>18/8 - Reunião secretária executiva</p> <p>18/8- Reunião com financiador da EDP</p> <p>18/8 - Reunião Escola inéditos viáveis</p>

	<p>19/8 - Reunião Casos Emblemáticos</p> <p>19/8 - Reunião Comissão de PP - CMDCA</p> <p>20/8- Reunião Reunião Centro de Referência Especializado de Assistência Social</p> <p>CREAS - Proje. Sou de direitos</p> <p>20/8 - Reunião com Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH</p> <p>21/8 - Aulas remotas da escola Inéditos viáveis</p> <p>21/8 - Reunião Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos CEATO</p> <p>21/08 - Reunião virtual com alunos da Universidade Federal do Tocantins UFT sobre projetos da infância</p> <p>24/8 - Reunião Ministério Público Estadual sobre campanha sobre o cuidado.</p> <p>24/8 - Reunião Campanha Saúde mental da população</p> <p>24/8 - Reunião coordenação da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p> <p>25/8 - Reunião Sec. de Gestão</p> <p>25/8 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA sobre Santa Fé</p> <p>27/8 - Videoconferência sobre terceiro setor com alunos da UNICESUMAR</p> <p>28/8 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>28/8 - Live sobre educação</p> <p>29/8 - Live Prog. Itaú Unicef</p>
Setembro	<p>1/9 - Reunião GT Letalidade Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p> <p>2/9 - Reunião campanha criança é prioridade</p> <p>2/9 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>4/9 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>9/9 -Prog. ReFORÇA</p> <p>9/9 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p>

	<p>10/9 Reunião CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social sobre o projeto Sou de Direitos</p> <p>10/9 - Prog. ReFORÇA</p> <p>11/9 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>11/9 - Reunião Comissão Fundo Especial para a Infância e Adolescência FIA e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>11/9 - Reunião do CBHLP Comitê da Bacia Hidrográfica do Lago de Palmas</p> <p>14/9 – Reunião para Autoavaliação institucional</p> <p>14/9 - Reunião Pesquisa Letalidade</p> <p>14/9 - Cine fórum olhar Direitos Escola Superior da Magistratura Tocantinense ESMAT</p> <p>14/9 - Cine Fórum - Defensoria Pública Estadual DPE</p> <p>16/9 - Reunião do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>16/9 - Reunião GT Letalidade Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente ANCED</p> <p>17/9 - Reunião Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS - Proj Sou de direitos</p> <p>18/9 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>18/9 Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>21/9 - Reunião Conselho Estadual do Meio Ambiente COEMA</p> <p>21/9 - Curso de litigância estratégica</p> <p>22/9 - Reunião de casos emblemáticos.</p> <p>23/9 - Lançamento da campanha do cuidado</p> <p>23/9 - Reunião Criança é prioridade</p> <p>25/9 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>28/9 - Realizar atividades Prog. Itaú Unicef</p> <p>28/9 - Curso de litigância estratégica</p> <p>30/9 - Live criança é prioridade - No facebook</p> <p>30/9 - Webinário sobre segurança online de crianças e adolescentes. Childhood Brasil</p>
--	---

	<p>30/9 - Encontro Tira Dúvidas - p Prog. Itaú Unicef</p> <p>30/9 - Reunião com a Associação Nacional dos Centros de Defesa ANCED sobre Defesa de las Niñas y Niños Internacional DNI</p> <p>30/9 - Webinário: impactos da pandemia na saúde mental</p>
Outubro	<p>1/10 - Agenda cidadã Tribunal de Contas do Estado TCE</p> <p>1/10 - Reunião secretaria executiva</p> <p>2/10 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>5/10 - Reunião regional Defesa de las Niñas y Niños Internacional DNI</p> <p>5/10 - Reunião Criança é Prioridade</p> <p>5/10 - Curso de litigância estratégica</p> <p>6/10 - Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Lago de Palmas CBHLP</p> <p>7/10 - Reunião Pesquisa Letalidade</p> <p>7/10 - Reunião Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>8/10 - Reunião com Conselho Regional de Serviço Social do Tocantins CRESS sobre Escuta especializada Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>8/10 - Reunião GT Letalidade Associação Nacional dos Centros de Defesa ANCED</p> <p>8/10 - Reunião GT Letalidade Associação Nacional dos Centros de Defesa sobre o Sistema Socioeducativo</p> <p>8/10 - Reunião Secretaria Cedeca e ASCOM</p> <p>9/10 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>12/10 - Curso de litigância estratégica</p> <p>13/10 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>13/10 - Live sobre Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p>14/10 - Webnario Fortalecimento dos Conselhos e FIAs, à luz da proteção integral</p> <p>15/10 -Vídeo Programa Itaú Unicef</p> <p>15/10 - Aula na escola inéditos viáveis</p>

	<p>16/10- Reunião com Fundo Especial para a Infância e Adolescência FIA e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente - - CMDCA</p> <p>19/10 – Reunião com contador do Cedeca</p> <p>19/10 - Curso sobre litigância</p> <p>20/10 - O papel do Ministério Público Estadual MPE no enfrentamento à violência webinar</p> <p>22/10 - 1º Formação online com adolescentes</p> <p>22/10 - Live com estudantes da Universidade Estadual do Tocantins unitins</p> <p>22/10 - Atividade Grupo 1 - Prog. Reforça</p> <p>23/10 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>23/10 - Live do Cedeca sobre o caso da Laura- desaparecimento</p> <p>26/10 - Reunião Defesa de las Niñas y Niños Internacional DNI</p> <p>26/10 - Curso de litigância estratégica</p> <p>27/10 - Webinário Diagnóstico dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCAS</p> <p>27/10 - Reunião virtual com Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA e com Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>28/10 - Reunião Criança é Prioridade</p> <p>29/10 - 2º Formação online com adolescentes</p> <p>30/10 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>30/10 - Reunião com Fundo Especial para a Infância e Adolescência FIA e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>30/10 - Comissão de P.P. / Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA - Visita Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS</p>
Novembro	4/11- Reunião Convocatórias América Latina

	<p>4/11 - Reunião Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>4/11 - Reunião da Escola inéditos viáveis</p> <p>5/11 - Reunião Programa Itaú Unicef</p> <p>5/11 - 3º Formação online com adolescentes</p> <p>5/11 - Reunião Grupo de Trabalho Associação Nacional dos Centros de Defesa ANCED Letalidade</p> <p>6/11 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>9/11 - Reforça Mod 2</p> <p>10/11 - Reunião Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>10/11 - Reforça Mod 2</p> <p>11/11 - Reunião com Procurador Geral do Município PGM e Secretaria de Desenvolvimento Social SEDES INVESTCO</p> <p>12/11 - Reforça Mod 2</p> <p>12/11 - 4º Formação online</p> <p>12/11 - Reunião Secretaria de Saúde Sesau e Unicef</p> <p>13/11 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>17/11- Reunião Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA e Secretaria de Desenvolvimento Social - Gestão do Fundo Especial para a Infância e Adolescência FIA</p> <p>17/11- Assembleia Associação Nacional dos Centros de Defesa ANCED</p> <p>18/11 - Assembleia Associação Nacional dos Centros de Defesa ANCED</p> <p>19/11 - Live Universidade do Estado do Tocantins UNITINS, sobre rede na pandemia</p> <p>19/11 – Construção do Mapa afetivo com adolescentes- on line</p> <p>19/11 - 5º Formação online com adolescentes</p> <p>20/11 - Encontro #NossaVozImporta</p> <p>20/11 - Webinário Sobre a lei 13.431 /17.</p> <p>24/11 - Webinário guia para elaborar plano de primeira</p>
--	---

	<p>infância</p> <p>24/11 - Reunião com setor financeiro</p> <p>25/11 - Reunião Atividade Programa Reforça</p> <p>25/11 - Reunião Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte PPCAAM</p> <p>26/11 - Reunião Casos Emblemáticos</p> <p>26/11 - 6º Formação online com adolescentes</p> <p>27/11 - Escolas inéditos viáveis</p> <p>27/11 - Reunião Comunicação - Proj Tejiendo Redes</p> <p>27/11 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>30/11 - Reunião com Comitê - Proj. Tejiendo Redes</p> <p>30/11 - Live do Conselho Regional de Psicologia - CPR</p>
Dezembro	<p>1/12 - Reunião Conselho Tutelar Cristalândia</p> <p>1/12 - Reunião financeiro sobre projeto da redlamcy</p> <p>1/12 - Reunião sobre Escolha da sociedade civil para compor o Conselho de direitos humanos</p> <p>2/12 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente CMDCA</p> <p>3/12 - Curso de Formação - Conselho Direitos Humanos/ Secretaria de Cidadania e Justiça Seciju</p> <p>4/12 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>4/12 - Diálogo com estudantes de jornalismo</p> <p>3/12 - Curso de Formação - Conselho Direitos Humanos/ Secretaria de Cidadania e Justiça Seciju</p> <p>7/12 - Webinário sobre guia de adolescentes protagonista espanhol</p> <p>7/12 - 1º Reunião Formativa - Proj. Tejiendo Redes</p>

	<p>7/12 - Lançamento do livro sobre direitos humanos no Brasil</p> <p>8/12 - Plenária Conselho Estadual da Criança e do Adolescente Cedca</p> <p>8/12 - Reunião com gestão do projeto</p> <p>8/12 - Oficina Spots - Proj. Tejiendo Redes</p> <p>8/12 - Oficina Posts - Proj. Tejiendo Redes</p> <p>8/12 - Live conjuntura atual e os Direitos Humanos</p> <p>8/12 - Relatório de letalidade Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente Anced</p> <p>9/12 - Reunião Comitê da Bacia Hidrográfica do Lago de Palmas</p> <p>9/12 - Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente- CMDCA</p> <p>10/12 - Reunião Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos</p> <p>10/12 - Reunião Conselho Tutelar Seminário</p> <p>11/12 - 2º Reunião Formativa - Proj. Tejiendo Redes</p> <p>11/12 - Aula na escola inéditos viáveis</p> <p>11/12 - Entrega Kits Higiene</p> <p>14/12 - Assembleia Rede Nacional pela Primeira Infância RPNI</p> <p>15/12 - Plenária extraordinária Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA</p> <p>16/12 - Entrevista à CBN</p> <p>17/12 - Assembleia Centro de Defesa das Crianças e do Adolescentes Cedeca</p> <p>18/12 - Aula na escola inéditos viáveis</p>
--	---